

ELABORAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE DOCUMENTO NORMATIVO PARA INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS MATERNO-INFANTIS EM UM MUNICÍPIO NORTE MINEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

MARIA JÚLIA VERSIANI ALEXANDRIA GUIMARÃES ¹, juliaversiani2017@gmail.com

MARIA JÚLIA VERSIANI ALEXANDRIA GUIMARÃES ¹, juliaversiani2017@gmail.com

JÚLIA ROCHA DO CARMO ¹, juliarochadocarmo@gmail.com

GISELE RAMOS DE QUEIROZ SOUZA ², giselesaudevigi@gmail.com

FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA ¹, fa_fagundes@yahoo.com.br

ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS ¹, aline.santos@unimontes.br

¹ Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros

² Vigilância em Saúde

Resumo

Introdução: A mortalidade materna, fetal e infantil é um indicador sensível das condições de saúde da população e da qualidade da assistência prestada pelos serviços, sobretudo em contextos marcados por vulnerabilidades sociais e estruturais. No Brasil, apesar dos avanços nas políticas públicas, esses eventos ainda configuram um grande desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo ações articuladas, contínuas e efetivas. A maior parte dessas perdas pode ser evitada por meio de intervenções oportunas, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na vigilância ativa, no acompanhamento qualificado do pré-natal, parto, puerpério e no cuidado integral à saúde da criança. Nesse cenário, o Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal (CEPMMIF), exerce papel estratégico ao promover a discussão crítica dos casos, identificar fragilidades da rede de atenção e propor medidas preventivas, o fortalecimento dessa instância e a padronização dos processos investigativos contribui de forma decisiva para a qualificação da resposta dos serviços e para a construção de estratégias eficazes de enfrentamento à mortalidade evitável. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais de saúde, integrantes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Unimontes, em um município do Norte de Minas Gerais, no processo de elaboração de um documento normativo para padronização das investigações de óbitos materno-infantis. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação das residentes na construção e validação de um instrumento normativo com foco na qualificação do cuidado prestado a gestantes, crianças e recém-nascidos. O documento foi desenvolvido para subsidiar ações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), aprimorar a coleta de dados, fortalecer a prevenção, apoiar as equipes assistenciais e qualificar o monitoramento dos casos. Entre abril e maio de 2025, realizou-se uma análise qualitativa das principais fragilidades



III CONGRESSO INTERNACIONAL de EDUCAÇÃO e INOVAÇÃO

Qualidade de vida e Bem-estar:

25 A 27
DE SETEMBRO
DE 2026

ISSN: 2236-5257

RUC
Revista Unimontes Científica

 Unimontes

 MINAS
GERAIS

observadas nas investigações locais, com foco na integração dos serviços e na padronização dos processos. O material foi apresentado e aprovado por unanimidade durante a reunião mensal do CEPMMIF, sendo validado por meio de assinatura em ata. O novo modelo permitiu identificar falhas nos registros e no fluxo das investigações, promovendo maior integração entre os profissionais e mais precisão nas decisões. Entre suas contribuições, destacam-se a organização dos dados, a sistematização do acompanhamento dos pacientes e o suporte técnico à gestão municipal na definição de estratégias voltadas à promoção da saúde e prevenção de mortes evitáveis. Além disso, o instrumento fortalece os espaços de governança local como agentes articuladores da rede, promovendo uma abordagem mais coesa e resolutiva na prevenção de eventos adversos. **Considerações Finais:** A participação na elaboração do documento representou uma experiência significativa para as profissionais envolvidas, proporcionando maior compreensão sobre a importância da padronização na investigação dos óbitos e da coleta adequada de informações. A criação e validação do instrumento configuram um avanço para o cuidado à saúde materno-infantil, promovendo intervenções mais eficazes, fortalecendo a atuação dos comitês e contribuindo para a construção de políticas públicas mais resolutivas. A validação oficial do documento marca um importante passo rumo à institucionalização da padronização e ao aprimoramento das estratégias de monitoramento e prevenção desses óbitos no município.

Palavras-chave: Óbito materno; Óbito infantil; Óbito fetal; Comitê de investigação de óbitos materno-infantis; Saúde pública.

Origem do relato de experiência: Programas de Residência Multiprofissional em Área Profissional de Saúde ou em Residência Médica